



# COOPERATIVA DE CRÉDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTO SERRO AZUL

Sicredi União RS  
CNPJ/MF nº 88.894.548/0001-73

## I - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um semestre prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Serro Azul - Sicredi União RS, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2019. Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a "transparência na gestão", esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão. Conselho de Administração e Diretoria

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS EM 30/06/2019					
II - BALANÇOS PATRIMONIAIS (EM MILHARES DE REAIS)					
ATIVO			PASSIVO		
	30/06/2019	30/06/2018		30/06/2019	30/06/2018
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.335.235</b>	<b>1.410.339</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>832.608</b>	<b>672.252</b>
DISPONIBILIDADES (NOTA 04)	13.244	8.999	DEPÓSITOS	389.989	278.437
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	7.698	-	Depósitos à Vista	253.763	228.721
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	7.698	-	Depósitos a Prazo	50.825	-
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	-	149.700	Depósitos Interfinanceiros	85.401	49.716
Carteira Própria	-	149.700	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	356.456	310.004
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	483.265	565.210	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	11.372	9.093
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	8.027	8.536	Repasse Interfinanceiros	345.084	300.911
Tesouro Nacional-Recursos Crédito Rural	164	237	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	3.973	1.286
Correspondentes no País	902	746	Recursos em Trânsito de Terceiros	3.973	1.286
Centralização Financeira - Cooperativas (NOTA 04)	474.172	555.691	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO (NOTA 10)	-	14.644
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 05)	776.169	635.409	Empréstimos País - Outras Instituições	-	14.644
Operações de Crédito	812.470	674.876	OUTRAS OBRIGAÇÕES	82.190	67.881
(Provisão para Operações de Crédito de			Cobrança e Arrecadação de Tributos	563	524
Liquidação Duvidosa)	(36.301)	(39.467)	Sociais e Estatutárias	13.604	10.697
OUTROS CRÉDITOS	54.028	49.243	Fiscais e Previdenciárias	5.478	4.900
Créditos por Avais e Fianças Honrados (NOTA 05)	414	871	Diversas (NOTA 11)	62.545	51.760
Rendas a Receber	4.182	3.794			
Créditos Específicos	793	746			
Diversos (NOTA 05 e 06)	50.501	45.656			
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação					
Duvidosa) (NOTA 05)	(1.862)	(1.824)			
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 07)	831	1.778			
Outros Valores e Bens	2.448	1.932			
(Provisão para desvalorização)	(2.274)	(766)			
Despesas Antecipadas	657	612			
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>771.034</b>	<b>417.904</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>853.765</b>	<b>795.985</b>
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	196.525	31.966	DEPÓSITOS	763.612	759.333
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	196.525	31.966	Depósitos Interfinanceiros	15.027	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 05)	489.195	300.169	Depósitos a Prazo	748.585	759.333
Operações de Crédito	520.309	329.022	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	90.153	36.652
(Provisão para Operações de Crédito de			Repasse Interfinanceiros	90.153	36.652
Liquidação Duvidosa)	(31.114)	(28.853)			
OUTROS CRÉDITOS	2.825	4.092			
Créditos por Avais e Fianças Honrados (NOTA 05)	16	-			
Diversos (NOTA 05 e 06)	2.964	4.327			
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação					
Duvidosa) (NOTA 05)	(155)	(235)			
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 07)	-	8	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>419.896</b>	<b>360.006</b>
Despesas Antecipadas	-	8	CAPITAL SOCIAL (NOTA 13)	170.189	158.087
INVESTIMENTOS (NOTA 08)	37.241	37.241	De Domiciliados no País	170.196	158.095
Outros Investimentos	37.241	37.241	(Capital a Realizar)	(7)	(8)
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 09)	26.534	24.782	RESERVAS DE SOBRAS	204.839	160.359
Imóveis de Uso	10.437	10.383	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	44.868	41.560
Outras Imobilizações de Uso	41.147	35.910			
(Depreciação acumulada)	(25.050)	(21.511)			
INTANGÍVEL (NOTA 09)	18.714	19.646			
Outros Ativos Intangíveis	38.604	34.867			
(Amortização acumulada)	(19.890)	(15.221)			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.106.269</b>	<b>1.828.243</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.106.269</b>	<b>1.828.243</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

V - DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (EM MILHARES DE REAIS)			
	01/01/2019 a 30/06/2019	01/01/2018 a 30/06/2018	
<b>RESULTADO DO SEMESTRE</b>	<b>47.679</b>	<b>41.089</b>	
Resultado do semestre	44.868	41.560	
<b>AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE</b>	<b>2.811</b>	<b>(471)</b>	
(Reversão) para operações de crédito	(2.119)	(4.701)	
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros valores e bens		495	(566)
(Reversão) para desvalorização de outros créditos		(252)	(503)
Depreciação do imobilizado de uso		2.053	1.921
Amortização do intangível		2.369	2.084
Baixas do ativo permanente		114	44
(Reversão) Provisão para passivos contingentes		(112)	950
Dividendos SicrediPar		263	300
<b>VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS</b>	<b>49.022</b>	<b>5.460</b>	
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(73.915)	(8.541)	
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários	154.463	(4.637)	
(Aumento) em relações interfinanceiras ativas	(8.027)	(8.514)	
Redução em créditos vinculados	496	716	
Redução em relações com correspondentes	11	29	
(Aumento) em operações de crédito	(95.908)	(40.819)	
(Redução) em relações interfinanceiras passivas	(6.529)	(25.921)	
(Aumento) em outros créditos	(647)	(4.250)	
(Aumento) Redução em outros valores e bens	(559)	49	
Aumento em depósitos	82.420	99.619	
(Redução) em relações interdependências passivas	(812)	(1.905)	
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	-	961	
Absorção de dispêndios pelo FATES	(2.452)	(3.239)	
Aumento em outras obrigações	481	1.912	
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido</b>			
Proveniente/(Aplicado)	<b>96.701</b>	<b>46.549</b>	
Aquisição de Investimentos	-	(488)	
Aquisição de Imobilizado de Uso	(3.688)	(1.934)	
Aplicações no Intangível	(1.543)	(5.396)	
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido</b>			
Proveniente/(Aplicado)	<b>(5.231)</b>	<b>(7.818)</b>	
Integralização de capital	1.175	1.904	
Baixa de capital	(5.772)	(5.134)	
Distribuição de Sobras	(14.178)	(11.712)	
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido</b>			
Proveniente/(Aplicado)	<b>(18.775)</b>	<b>(14.942)</b>	
<b>AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>72.695</b>	<b>23.789</b>	
Caixa e equivalente de caixa no início do período	414.721	540.901	
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	487.416	564.690	

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

III - DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS (EM MILHARES DE REAIS)						
Descrição das contas	01/01/2019 a 30/06/2019			01/01/2018 a 30/06/2018		
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total
<b>INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>122.138</b>	<b>1</b>	<b>122.139</b>	<b>109.264</b>	<b>-</b>	<b>109.264</b>
Operações de Crédito	115.211	1	115.212	103.713	-	103.713
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	6.896	-	6.896	5.477	-	5.477
Resultado das Aplicações Compulsórias	31	-	31	74	-	74
<b>DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(45.334)</b>	<b>(212)</b>	<b>(45.546)</b>	<b>(41.668)</b>	<b>(80)</b>	<b>(41.748)</b>
Operações de Captação no Mercado	(23.866)	(212)	(24.078)	(22.685)	(80)	(22.765)
Operações de Empréstimos e Repasses	(11.812)	-	(11.812)	(11.885)	-	(11.885)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(9.656)	-	(9.656)	(7.098)	-	(7.098)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>76.804</b>	<b>(211)</b>	<b>76.593</b>	<b>67.596</b>	<b>(80)</b>	<b>67.516</b>
<b>OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(32.184)</b>	<b>10.191</b>	<b>(21.993)</b>	<b>(29.241)</b>	<b>8.233</b>	<b>(21.008)</b>
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	10.286	21.920	32.206	8.959	17.671	26.630
Rendas de Tarifas Bancárias	10.229	-	10.229	10.041	-	10.041
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(29.215)	(5.243)	(34.458)	(29.589)	(3.735)	(33.324)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(23.845)	(3.923)	(27.768)	(25.761)	(3.664)	(29.425)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(135)	(1.009)	(1.144)	(97)	(775)	(872)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 14)	20.214	179	20.393	26.158	159	26.317
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 15)	(19.718)	(1.733)	(21.451)	(18.952)	(1.423)	(20.375)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>44.620</b>	<b>9.980</b>	<b>54.600</b>	<b>38.355</b>	<b>8.153</b>	<b>46.508</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>(583)</b>	<b>(8)</b>	<b>(591)</b>	<b>611</b>	<b>834</b>	<b>1.445</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>44.037</b>	<b>9.972</b>	<b>54.009</b>	<b>38.966</b>	<b>8.987</b>	<b>47.953</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>-</b>	<b>(3.996)</b>	<b>(3.996)</b>	<b>-</b>	<b>(2.044)</b>	<b>(2.044)</b>
Provisão para Imposto de Renda	-	(2.478)	(2.478)	-	(1.169)	(1.169)
Provisão para Contribuição Social	-	(1.518)	(1.518)	-	(875)	(875)
<b>PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NAS SOBRAS</b>	<b>(5.145)</b>	<b>-</b>	<b>(5.145)</b>	<b>(4.349)</b>	<b>-</b>	<b>(4.349)</b>
<b>SOBRAS OU PERDAS DO SEMESTRE</b>	<b>38.892</b>	<b>5.976</b>	<b>44.868</b>	<b>34.617</b>	<b>6.943</b>	<b>41.560</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

IV - DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (EM MILHARES DE REAIS)					
DESCRIÇÃO	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	OUTRAS RESERVAS	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAL
<b>Saldos no início do período em 01/01/2018</b>	<b>151.860</b>	<b>159.245</b>	<b>-</b>	<b>22.283</b>	<b>333.388</b>
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	9.457	-	-	(18.839)	(9.382)
Destinações para reservas	-	-	1.114	(1.114)	-
Outras destinações	-	-	-	(2.330)	(2.330)
Capital de associados	-	-	-	-	-
Aumento de capital	1.904	-	-	-	1.904
Baixas de capital	(5.134)	-	-	-	(5.134)
Resultado do período	-	-	-	41.560	41.560
<b>Saldos no fim do período em 30/06/2018</b>	<b>158.087</b>	<b>159.245</b>	<b>1.114</b>	<b>41.560</b>	<b>360.006</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>6.227</b>	<b>-</b>	<b>1.114</b>	<b>19.277</b>	<b>26.618</b>
<b>Saldos no início do período em 01/01/2019</b>	<b>164.680</b>	<b>204.839</b>	<b>-</b>	<b>24.284</b>	<b>393.803</b>
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	10.106	-	-	(20.134)	(10.028)
Outras destinações	-	-	-	(2.633)	(2.633)
Fundo Social	-	-	-	(1.517)	(1.517)
Capital de associados	-	-	-	-	-
Aumento de capital	1.175	-	-	-	1.175
Baixas de capital	(5.772)	-	-	-	(5.772)
Resultado do período	-	-	-	44.868	44.868
<b>Saldos no fim do período em 30/06/2019</b>	<b>170.189</b>	<b>204.839</b>	<b>-</b>	<b>44.868</b>	<b>419.896</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>5.509</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>20.584</b>	<b>26.093</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

## VI - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018 (EM MILHARES DE REAIS)

### NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Serro Azul - Sicredi União RS ("Cooperativa"), anteriormente denominada Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Serro Azul - Sicredi União RS, cuja alteração de denominação social foi homologada pelo Banco Central do Brasil após Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 17 de abril de 2019, é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito, Poupança e Investimento do Sul e Sudeste - Central Sicredi Sul/Sudeste e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 25/10/1913 e tem por objetivos principais:

i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;

ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;

iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 30 de junho de 2019, está organizado por 113 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.752 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 05 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado

(CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

**NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25 e 27), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar nº 130 de 17 de abril de 2009.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 13 de agosto de 2019.

**NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS**

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

**a) Apuração do resultado**

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem,

independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

**b) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

**c) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

**d) Relações interfinanceiras – Centralização financeira**

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

**e) Operações de crédito**

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses.

VI - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018 (EM MILHARES DE REAIS)

quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

**f) Provisão para operações de crédito**

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

**g) Demais ativos circulares e realizáveis a longo prazo (não circulares)**

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias *pro-rata dia* incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

**h) Investimentos**

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

**i) Imobilizado de uso**

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

**j) Intangível**

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

**k) Redução ao valor recuperável de ativos**

Os ativos são revisados anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

**l) Depósitos a prazo**

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

**m) Demais passivos circulares e exigíveis a longo prazo (não circulares)**

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base *pro-rata dia* incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

**n) Impostos e contribuições**

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável.

**o) Ativos e Passivos contingentes**

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.535/08 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles classificados como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

**p) Estimativas contábeis**

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

**NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES À CAIXA**

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	2019	2018
Disponibilidades.....	13.244	8.999
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central.....	474.172	555.691
Total.....	487.416	564.690

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2019 equivale a 100% do CDI.

**NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO**

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

**a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação**

Operações de Crédito	2019		2018	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados .....	366.921	365.763	732.684	574.222
Financiamentos .....	72.341	96.491	168.832	94.502
Financiamentos rurais e agroindustriais .....	373.208	58.055	431.263	335.174
Carteira total.....	812.470	520.309	1.332.779	1.003.898

Estão incluídos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros Créditos	2019		2018	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Avais e Fianças Honrados .....	414	16	430	871
Devedores por compra de valores e bens.....	2.022	2.958	4.980	6.288
Títulos e créditos a receber (i) .....	38.625	6	38.631	31.032
Total .....	41.061	2.980	44.041	38.191

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

**b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco**

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos	
		2019	2018	2019	2018
Nível AA.....	-	54	51	-	-
Nível A.....	0,50	598.443	374.991	2.992	1.875
Nível B.....	1,00	414.711	339.965	4.147	3.400
Nível C.....	3,00	252.966	210.483	7.589	6.313
Nível D.....	10,00	40.222	44.518	4.022	4.452
Nível E.....	30,00	17.307	13.512	5.192	4.054
Nível F.....	50,00	12.373	13.581	6.187	6.791
Nível G.....	70,00	7.450	7.467	5.215	5.227
Nível H.....	100,00	33.294	37.521	33.294	37.521
Total (i) .....		1.376.820	1.042.089	68.638	69.633

(i) Em 30 de junho de 2019 a Cooperativa possui outros créditos sem característica de concessão de crédito para os quais registrou provisão no montante de R\$ 794 (2018 - R\$ 746).

**NOTA 06 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS**

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	2019	2018
Adiantamentos e antecipações salariais .....	1.340	1.330
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i) .....	1.323	2.411
Devedores por compra de valores e bens .....	2.022	1.966
Devedores por depósitos em garantia .....	2.423	2.160
Impostos e contribuições a compensar .....	86	2.439
Títulos e créditos a receber.....	38.625	31.027
Cotas de consórcio .....	1.624	1.937
Devedores por convênios .....	616	571
Operações com cartões .....	1.069	185
Pendências a regularizar .....	489	509
Outros .....	884	1.121
Total Circulante.....	50.501	45.656
Devedores por compra de valores e bens .....	2.958	4.322
Títulos e créditos a receber.....	6	5
Total não circulante.....	2.964	4.327

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, *softwares*, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

**NOTA 07 – OUTROS VALORES E BENS**

	2019	2018
Bens não de uso próprio.....	2.384	1.755
Imóveis.....	2.316	1.423
Veículos e afins .....	36	120
Bens em regime especial.....	32	212
Material em estoque .....	64	177
Despesas antecipadas .....	657	612
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso) ....	(2.274)	(766)
Total Circulante.....	831	1.778
Despesas antecipadas .....	-	8
Total não circulante.....	-	8

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 2.274 (2018 - R\$ 766) de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

**NOTA 08 – INVESTIMENTOS**

Registrados ao custo de aquisição	2019	2018
Cooperativa Central Sicredi Sul/Sudeste .....	20.847	20.847
Sicredi Participações S.A. ....	16.391	16.391
Outras Participações e Investimentos .....	3	3
Sicredi Fundos Garantidores .....	3	3
Total .....	37.241	37.241

**NOTA 09 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL**

	Taxas anuais de Depreciação %	2019		2018	
		Custo corrigido	Depreciação/ Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso .....	-	51.584	(25.050)	26.534	24.782
Imobilizações em curso.....	-	971	-	971	798
Terrenos .....	-	300	-	300	300
Edificações.....	4%	10.137	(2.517)	7.620	7.992
Instalações .....	10%	12.093	(5.696)	6.397	5.819
Móveis e equipamentos de uso .....	10%	11.477	(6.103)	5.374	4.647
Sistema de comunicação .....	10%	580	(357)	223	194
Sistema de processamento de dados .....	20%	11.231	(8.041)	3.190	2.821
Sistema de segurança .....	10%	2.216	(867)	1.349	1.024
Sistema de transporte .....	20%	2.579	(1.469)	1.110	1.187
Intangível (i) .....		38.604	(19.890)	18.714	19.646
Investimentos Confederação ..		30.533	(16.612)	13.921	13.843
Outros ativos intangíveis.....		8.071	(3.278)	4.793	5.803
Total .....		90.188	(44.940)	45.248	44.428

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no subgrupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de *softwares* que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

**NOTA 10 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS**

Os empréstimos são apresentados a seguir:

	2019	2018
Empréstimos no País - outras instituições .....	-	14.644
Cooperativa Central Sicredi Sul/Sudeste .....	-	14.644
Total circulante.....	-	14.644

**NOTA 11 – OUTRAS OBRIGAÇÕES – DIVERSAS**

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão

assim compostas:

	2019	2018
Obrigações por convênios oficiais .....	1	6
Trabalhista .....	8.441	8.834
Provisão para pagamentos a efetuar .....	1.556	2.101
Provisão para passivos contingentes (Nota 12).....	10	10
Outras Contingências.....	6.925	6.282
Provisão para garantias financeiras prestadas (i).....	3	5
Pendências a regularizar .....	37.905	29.146
Operações com cartões .....	2.336	2.559
Demais fornecedores .....	5.368	2.817
Credores diversos.....	62.545	51.760
Total circulante.....		

(i) Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

**NOTA 12 – PASSIVOS CONTINGENTES**

A Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2019	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 30/06/2019
Trabalhista .....	1.194	40	(287)	947
Cível .....	474	294	(159)	609
Total .....	1.668	334	(446)	1.556

Em 30 de junho de 2019, a Cooperativa possuía também processos de natureza Trabalhista, Cível e Tributária, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 133; R\$ 182; R\$ 744 (2018 - R\$ 3.911, R\$ 1.469 e R\$ 744), respectivamente.

A Cooperativa, adicionalmente, possui em andamento o processo administrativo nº 9044693-24.2018.8.21.0001 junto a Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul (SEFAZ/RS), versando sobre matéria tributária em que discute a incidência de ausência de recolhimento da Taxa de Serviços Diversos referente ao registro de contrato de financiamento de veículo, devida ao Órgão Estadual de Trânsito (DETRAN/RS), para fins de anotação de gravame. O processo encontra-se em fase de objeto de recurso, atingindo o valor de R\$ 708, cuja conclusão da análise jurídica é de que a probabilidade de perda é considerada possível.

**NOTA 13 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	2019	2018
Capital Social .....	170.189	158.087
Total de associados .....	141.960	141.863

Em 30 de junho de 2019, a cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 5.509 (2018 – R\$ 6.227), sendo R\$ 10.106 (2018 – R\$ 9.457) via integralização de resultados e R\$ 1.175 (2018 – R\$ 1.904), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 5.772 (2018 – R\$ 5.134).

**NOTA 14 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS**

	2019	2018
Recuperação de encargos e despesas.....	957	2.363
Ingressos depósitos intercooperativos (i).....	12.553	16.210
Reversão de provisões operacionais .....	4.230	4.343
Outras rendas operacionais.....	2.653	3.401
Total .....	20.393	26.317

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

**NOTA 15 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

	2019	2018
Descontos concedidos em renegociação e crédito.....	2.872	2.563
Contribuições Cooperativistas .....	65	59
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores .....	571	293
Contribuição Confederação Sicredi .....	7.925	7.495
Cooperativa Central Sicredi Sul/Sudeste.....	798	892
Encargos da administração financeira.....	82	106
Repasse administradora de Cartões.....	312	500
Outras provisões operacionais.....	4.593	4.822
Outras despesas operacionais.....	4.233	3.645
Total .....	21.451	20.375

**NOTA 16 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS**

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	2019	2018
Beneficiários de garantias prestadas (i) .....	380.754	304.160
Coobrigações em cessões de crédito.....	156	191
Total .....	380.910	304.351

(i) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Fname e BNDES.

**NOTA 17 – GERENCIAMENTO DE RISCOS**

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado, o de liquidez, o de alocação de capital e o de crédito. A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos pode ser acessada por meio do site [www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br), no caminho "Sobre nós\ Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos".

<b>Giovani John</b> Diretor Executivo CPF: 666.099.760-15 <b>Fernando Reichert Haas</b> Diretor de Operações CPF: 962.677.800-82 <b>Eduardo Netto Sarubbi</b> Contador CRC: RS-060899/O-8 CPF: 694.157.650-20
--